

Planejadores Urbanos Paulistas: formação e prática de uma geração (São Paulo City Planners: development and practice of a generation)

Bruno G. Martins (IC), Gisela C.V. Leonelli (PQ)

Grupo CNPq: GEURU – Grupo de Estudos de Urbanização e Regulação Urbana

Resumo

O objetivo desta pesquisa é registrar a experiência profissional de um grupo de planejadores urbanos paulistas, formados na década de 50. A investigação ocorre por meio de entrevistas, pesquisa sobre os principais trabalhos citados pelo grupo e revisão bibliográfica. Como resultado, a pesquisa apresenta a sistematização da formação e prática de uma geração, que fortemente influenciou outras gerações.

Palavras Chave: Planejamento Urbano e Regional, Políticas Públicas, Experiência Profissional.

Introdução

As marcas da formação dos primeiros planejadores urbanos paulistas são pouco exploradas e o conhecimento de seus trabalhos para a estruturação de uma geração que abriu caminhos para o planejamento urbano são restritas. A incorporação da formação e prática da primeira geração de planejadores urbanos paulistas pode desvendar novos conhecimentos sobre a prática exercida, bem como sua influência para com novas gerações.

Esta pesquisa enfoca a atuação de um grupo de arquitetos e urbanistas que foi constituído há mais de 50 anos e permanece até hoje, composto por: Luiz Carlos Costa, Domingos Theodoro de Azevedo Neto, Francisco Whitaker Ferreira, Flávio Magalhães Villaça, Clementina de Ambrosio e Antônio Claudio Moreira Lima e Moreira.



Figura 1. Entrevistas realizadas com Luiz Carlos Costa; Domingos Theodoro de Azevedo Neto; Francisco Whitaker Ferreira; Flávio Magalhães Villaça; Clementina de Ambrosio e Antônio Claudio Moreira Lima e Moreira.

Este grupo de arquitetos e urbanistas teve forte atuação em instâncias governamentais, na ação de planejamento estadual e municipal, na institucionalização do planejamento do Estado e

na formação de novos quadros da produção científica na área de planejamento urbano.

A pesquisa é desenvolvida no modo qualitativo. Os procedimentos metodológicos adotados são organizados nas seguintes etapas: 1 – Revisão bibliográfica; 2 - Coleta e sistematização de documentos e realização de entrevistas; 3 – Sistematização das entrevistas; 4 - Divulgação dos resultados da pesquisa.

Resultados e Discussão

Os resultados surgem à medida que as entrevistas com os planejadores urbanos são realizadas. Fatos e dados coincidentes têm permitido mapear as instituições, trabalhos relevantes e uma rede de formação de pesquisa na área de planejamento urbano.

Conclusões

As primeiras conclusões da pesquisa dizem respeito a metodologia de planejamento engajado na questão social da produção do espaço, baseada nos 'Princípios para a Ação', apreendida na formação dos mesmos junto ao Padre Lebrete e adotada por todos os entrevistados em seus diversos momentos profissionais.

Agradecimentos

Agradecimentos à Gisela Leonelli e Tomás Moreira pela orientação na pesquisa e na vida profissional e também ao PRP/FAEPEX pela concessão da bolsa de pesquisa - PAPDIC. Agradecimentos especiais aos entrevistados

¹ FELDMAN, Sarah. Instituições de Urbanismo no Brasil: espaços de intermediação entre pensamento e prática. In: Anais do VII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, vol.1. Salvador: PPGAU-UFBA, 2002.

² ANGELO, M. R. de. Les développeurs: Louis-Joseph Lebrete e a SAGMACS na formação de um grupo de ação para o planejamento urbano no Brasil. Tese de Doutorado. São Carlos, 2010.